

PROJETO DE REFORMA DA QUADRA MARIA DO CARMO – POVOADO TATU

PROJETO ARQUITETÔNICO - MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Projeto De Reforma da Quadra Maria do Carmo – Povoado Tatu

Proprietário: Município De Japoatã

CNPJ: 13.115.910/0001-61

Endereço: Rua Jackson Figueiredo, S/Nº, Centro, Japoatã-Sergipe

**JAPOATÃ – SE
2023**

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	3
1.1. Apresentação	3
1.2. Localização	4
1.3. Empresa Responsável pelo Projeto	5
2. SERVIÇOS PRELIMINARES	6
2.1. Locação e Marcação da Obra	6
3. Movimentação de Terra	6
3.1. Preparo do local	6
3.2. Escavação e Aterro	6
4. Paredes e Painéis	7
4.1. Alvenarias com Blocos de Cerâmica 6 Furos:	7
5. Revestimentos Verticais	7
5.1. Chapisco	7
5.2. Reboco	7
6. Pisos e Revestimentos Horizontais.....	7
6.1. Piso Concreto Desempenado – Passeio	7
6.2. Piso em Concreto Armado com Polimento – Quadra	8
6.3. Estrutura do Piso:	8
6.4. Sequência de Execução:	8
7. ESQUADRIAS E ALAMBRADOS	9
7.1. Portão em tubo galvanizado com tela	9
7.2. Alambrado com tela de arame galvanizado	9
7.3. Tela de Proteção	9
8. Pintura.....	9
8.1. PINTURA Externa:.....	10
8.2. PINTURA quadra:.....	10
8.3. PINTURA elementos metálicos:	10



9. Equipamentos	11
9.1. Conjunto de Goleiras	11
11. Acessibilidade	11
12. Serviços Finais	12
12.1. Limpeza Final da Obra	12

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Apresentação

Este memorial descritivo tem por finalidade a descrição dos serviços e materiais que serão utilizados na construção de uma Quadra Esportiva num total de 883,35m² num terreno com área de 1.143,43m². Essa construção será localizada no Conjunto Habitacional – Cohab, na rodovia SE-204, Povoado Tatu, Zona Rural, Japoatã/SE.

Os serviços e matérias utilizados na obra deverão atender as Normas Brasileiras.

1.2. Localização

As coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM tendo como Datum o SIRGAS2000.

- Latitude
N = 8.853.948,00
- Longitude
E = 745.790,00



Figura 1: Localização da Quadra do Povoado Tatu – Japoatã/Sergipe

Fonte: Google Earth - 2023

1.3. Empresa Responsável pelo Projeto

Razão Social: E3 Soluções em Engenharia Ltda.

Endereço: Rua Seis, 105, Loteamento Diana, Bairro Aeroporto

CEP. 49.037-509

Aracaju –Sergipe – Brasil

Telefone: (79) 9 99917102 / 79 9 9942-4828

E-mail: contato.e3solucoes@gmail.com

CNPJ.: 40.950.946/0001-33

Inscrição Estadual: Isento

Inscrição Municipal: 129130-4

Registro no CREA: 181560

Responsáveis Técnicos: Eng. Adriano Silva de Oliveira – CREA: 271055180-2

Eng. Eliakim Martins Santana – CREA: 270738219-1

Eng. Camila Mendonça – CREA: 271052321-3

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

A empresa contratada fará, por sua conta, instalações provisórias de água e luz destinadas à obra, bem como as providências administrativas junto aos respectivos órgãos, caso seja necessário.

A contratada deverá efetuar a limpeza do terreno onde a obra será realizada, retirando toda a vegetação, troncos, raízes, pedras e/ou entulhos, edificações, muros e ainda, a camada inconsistente do solo.

2.1. Locação e Marcação da Obra

A marcação e nível desta obra, deverão ser executados de acordo com o projeto.

3. Movimentação de Terra

O terreno disponibilizado para a construção da Quadra Esportiva não necessita de movimento terra, pois já está nivelado, conforme pode ser observado na foto tirada do local.

3.1. Preparo do local

Deverão ser feitos cuidadosamente a limpeza e preparo do terreno, bem como a retirada e eliminação de quaisquer elementos que venham a impedir a construção e segurança da obra.

3.2. Escavação e Aterro

As escavações para as fundações serão feitas até atingir a profundidade em que a taxa de compressão admissível do terreno seja compatível com as cargas da construção. Ao atingir a profundidade necessária, o fundo da escavação será compactado e regularizado.

Após, deverá ser realizado o nivelamento da obra que deverá ser executado com aterro de boa qualidade e compactado.

4. Paredes e Painéis

4.1. Alvenarias com Blocos de Cerâmica 6 Furos:

As paredes deverão ser executadas com blocos cerâmicos de 06 furos, com dimensões uniformes nas bitolas comerciais, assentados com argamassa de cimento e areia.

Os tijolos deverão ter regularidade de forma e igualdade nas dimensões, para que as juntas fiquem com a mesma espessura e o assentamento uniforme. Os locais, tamanhos e espessuras das paredes deverão seguir as dimensões apresentadas no projeto arquitetônico.

5. Revestimentos Verticais

5.1. Chapisco

As vigas e pilares de concreto, além das alvenarias, deverão ser chapiscadas com cimento e areia grossa no traço 1:3, respectivamente.

5.2. Reboco

As paredes externas deverão ser rebocadas com argamassa única (com espessura variando entre 1,5 cm e 2,0 cm) de cimento, cal e areia com traço adequado e após deverá ser feltrado, deixando a superfície lisa e sem rebarbas e ranhuras.

6. Pisos e Revestimentos Horizontais

6.1. Piso Concreto Desempenado – Passeio

Sob a regularização de brita graduada, no local especificado em projeto, deverá ser executado o Piso de Concreto Desempenado. Este deverá apresentar espessura de 7,00 cm de concreto com $f_{ck} = 20$ MPa. O piso deverá levar juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciados a cada 2,0 m.

O acabamento do piso deve ser liso e pouco poroso, sendo que sua superfície final deve ser desempenada.

6.2. Piso em Concreto Armado com Polimento – Quadra

Também sob a regularização de brita graduada, no local especificado em projeto, deverá ser executado o Piso em concreto armado com polimento. Este deverá apresentar espessura de 8,00 cm com tolerância executiva de + 1,0 cm/- 0,5 cm. O concreto armado a ser utilizado deve apresentar $F_{ck} = 20$ MPa.

6.3. Estrutura do Piso:

- Espessura da placa: 8,0 cm - com tolerância executiva de +1,0 cm/-0,5 cm;
- A armadura deve ser constituída por telas soldadas CA-60, $\varnothing = 5,0$ mm com espaçamento de 10 cm, fornecidas em painéis;

6.4. Sequência de Execução:

- Regularização de terreno e compactação com placa vibratória
- Isolamento da placa e terreno compactado: O isolamento entre a placa e o terreno compactado, deve ser feito com filme plástico (espessura mínima de 0,15 mm), como as denominadas lonas pretas, nas regiões das emendas, deve-se promover uma superposição de pelo menos 15,0 cm.
- Colocação das armaduras: A armadura deve ter suas emendas feitas pela superposição de malhas da tela soldada, nos sentidos transversais e longitudinais.
- Plano de concretagem: A execução do piso deverá ser feita por faixas, onde um longo pano é concretado e posteriormente as placas são cortadas, fazendo com que haja continuidade nas juntas longitudinais.
- Acabamento superficial: A regularização da superfície do concreto deve ser efetuada com ferramenta denominada rodo de corte, aplicado no sentido transversal da concretagem, algum tempo após a concretagem, quando o material está um pouco mais rígido.
- Desempeno mecânico do concreto: Deverá ser executado, quando a superfície estiver suficientemente rígida e livre da água superficial de exsudação. A operação mecânica deve ser executada quando o concreto suportar o peso de uma pessoa, deixando uma marca entre 2,0 a 4,0

mm de profundidade. O desempenho deve iniciar-se ortogonal à direção da régua vibratória, obedecendo sempre à mesma direção. Após o desempenho, deverá ser executado o alisamento superficial do concreto.

- Cura: A cura do piso pode ser do tipo química ou úmida. Nos locais onde houver pintura, a cura química deverá ser removida conforme especificação do fabricante.

- Serragem das juntas: As juntas do tipo serradas deverão ser cortadas logo (em profundidade mínima de 3,0 cm) após o concreto tenha resistência suficiente para não se desagregar devendo obedecer à ordem cronológica do lançamento.

- Selagem das juntas: A selagem das juntas deverá ser feita quando o concreto estiver atingido pelo menos 70% de sua retração final;

- Deverá ser deixada uma declividade mínima de 0,5% no sentido do eixo transversal para as extremidades da quadra devendo neste caso, todos os ajustes de declividade serem iniciados no preparo do subleito.

7. ESQUADRIAS E ALAMBRADOS

7.1. Portão em tubo galvanizado com tela

O portão de acesso a quadra de esporte será em tubo galvanizado com tela, seguindo o mesmo modelo do alambrado da quadra. A cor será de acordo com liberação da fiscalização.

7.2. Alambrado com tela de arame galvanizado

Será em Alambrado para quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado, (montantes com diâmetro 2", travessas e escoras com diâmetro 1 ¼"), com tela de arame galvanizado, fio 14 bwg e malha quadrada 5x5cm

7.3. Tela de Proteção

A quadra esportiva receberá uma rede proteção em nylon com malha 10 x 10 cm fechamento da cobertura.

8. Pintura

Todas as paredes serão convenientemente limpas e preparadas para pintura.

A preparação das superfícies consistirá dos seguintes procedimentos, quando couber:

- a) Eliminação de partes soltas ou crostas de tintas antigas com espátula e lixamento para remoção da pintura antiga, quando necessário;
- b) Eliminação do pó, com espanação;

- c) Eliminação de manchas de gordura com solução de detergente e água na proporção de 1:1. Enxaguar a superfície e deixar secar;
- d) Eliminação de manchas de mofo com solução de água sanitária e água na proporção de 1:1. Enxaguar a superfície e deixar secar;
- e) Eliminação de vazamentos de água, aguardando a secagem da superfície;
- f) Eliminação de caiação;
- g) Preenchimento de pequenas rachaduras e furos com massa de reboco;
- h) Isolamento de produtos químicos sujeitos a reação, como desmoldantes, com selador à base de solventes.

A aplicação de todas as tintas deverá obedecer às recomendações do fabricante.

A Empreiteira deverá submeter à aprovação prévia da fiscalização as tintas a serem aplicadas, assim como as cores.

8.1. PINTURA Externa:

Esta pintura será aplicada na parte interna, externa e superior rebocada da mureta da quadra conforme legenda contida na planta baixa. Na cor indicada pelo projetista de arquitetura.

8.2. PINTURA quadra:

Após a completa cura do concreto (aprox. 30 dias), a superfície do piso deverá ser preparada para receber a pintura. A superfície deverá ser lavada e escovada, eliminando toda poeira, partículas soltas, manchas gordurosas, sabão e mofo. Após limpeza e secagem total, fazer o molde demarcando as faixas a serem pintadas, com aplicação da fita crepe em 2 camadas, tomando cuidado para que fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas. A quadra deverá ser pintada com tinta à base de Epóxi para piso industrial polido. As cores deverão seguir o detalhamento apresentado em projeto.

8.3. PINTURA elementos metálicos:

Será feita pintura de acabamento com lixamento, aplicação de 01 demão de tinta à base de zarcão e 02 demãos de tinta esmalte ou óleo. Os tubos galvanizados dos alambrados deverão ser lixados, aplicado fundo anticorrosivo (zarcão) e finalizando com 02 demãos de esmalte sintético.

9. Equipamentos

9.1. Conjunto de Goleiras

Deverão ser fornecidas e instaladas 2 goleiras de futebol, de acordo com as dimensões 3m de comprimento x 2m de altura. Seguem abaixo algumas especificações:

- Estrutura metálica em tubo 3” de ferro galvanizado com as peças e dimensões detalhadas em projeto. A estrutura deverá apresentar pintura eletrostática (cor branca) e possuir na sua parte inferior dispositivos individuais, para posicionamento das redes. Sua fixação será através de buchas fixadas no piso.

- Rede confeccionada com fio de Nylon de alta resistência, malha 7.

10. Instalações Elétricas

Toda a instalação elétrica obedecerá ao respectivo projeto e este memorial descritivo. A listagem de materiais e respectivas quantidades foram fornecidas pelos projetistas. A iluminação da quadra receberá 18 Refletores Slim LED 200W de potência, branco Frio, 6500k, Autovolt, marca G-light ou similar, divididos e fixados em 6 postes de concreto duplo T (DT) 9/300.

11. Acessibilidade

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Rampa de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;

12. Serviços Finais

12.1. Limpeza Final da Obra

A obra deverá ser entregue limpa interna e externamente, com todos os equipamentos e instalações em perfeito funcionamento. Deverão ser removidos todos os entulhos e restos de materiais da obra.

Aracaju - SE, 24 de abril de 2023.



Adriano Silva de Oliveira
Engenheiro Civil
CREA: 271055180-2